

# INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 07 - NOVEMBRO 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU | GRUPO URUGUAI

## Presidente do Comitê Antas faz avaliação da AGO

O presidente do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, Anderson Clayton Rhoden, fez uma avaliação positiva da Assembleia Geral Ordinária (AGO), que ocorreu no dia 08 de novembro e tratou de temas relevantes para a condução dos rumos do Comitê. “Tivemos uma boa participação dos representantes das organizações-membro na AGO do Comitê Antas, momento oportuno para discutirmos o que foi feito em 2023 e projetar algumas ações para 2024, sempre com a participação ativa e importante dos representantes das organizações-membro”, assinala.

Conforme Rhoden, houve alterações de representantes das organizações-membro, dentre outros assuntos deliberados durante a AGO. “Devido a mudanças dos colaboradores das organizações-membro, na AGO foram indicados os nomes dos novos representantes, também, foi aprovada uma Resolução que reconhece o Fórum Catarinense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FCCBH) como legítimo representante dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Estado de Santa Catarina nas pautas de cunho coletivo comum, fato muito importante, pois o colegiado do FCCBH tem voz e vez junto ao Governo Federal e Estadual como justo representante dos Comitês do Estado de SC, até porque é composto pela Diretoria dos Comitês de SC”, pontua.

O tema “capacitação” também estava na pauta da Assembleia. “Destacamos as ótimas oportunidades de capacitação dos representantes do Comitê e da sociedade em geral em oficinas realizadas no ano de 2023, sendo uma abordando o tema Monitoramento Hidrológico e Eventos Extremos, outra sobre Enquadramento dos Corpos de Água e a última que ainda será realizada esse ano e que tem como tema Introdução à Segurança de Barragens e Mediação de Conflitos. Cabe salientar que esses temas foram levantados nas reuniões do Comitê, visando atender à demanda da RH1 e capacitar não só os membros do Comitê, mas todas as pessoas que se interessam por esses assuntos, afinal, o Comitê presta um importante serviço para toda a sociedade”, sublinha Rhoden.

### Convocação para as ASPs

Outro assunto importante foi a apresentação e deliberação do edital de convocação das Assembleias Setoriais Públicas (ASP) para renovação da composição do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu que ocorrerá em julho de 2024. “Essa deliberação visa atender à demanda do poder público, dos usuários de água e sociedade civil no intuito de que mais representantes possam participar do Comitê da Bacia. Nesse aspecto, cabe salientar que o Comitê é formado por organizações-membro, sendo 40% usuários de água, 40% sociedade civil e 20% poder público”, explica. “O plano de atividades para 2024 também foi destacado, apontando para o projeto sobre Unidades de Conservação na RH1 e sua necessidade de implementação, além de realizar o levantamento dos dados de água subterrânea da Bacia Hidrográfica. Também, destacou-se



sobre a importância do Informativo Águas que é publicado pelo Comitê e divulgado nas mídias e no site. Ao final foi destacada a importância da Entidade Executiva UNC e dos técnicos que atendem as demandas do Comitê da Bacia”, acrescenta.

### Avaliação do ano

O presidente do Comitê Antas Peperi-guaçu, Anderson Rhoden, também avaliou o ano de 2023, marcado por intensas atividades no Comitê. “Pode-se considerar que o ano de 2023 foi produtivo, pois diversas ações, capacitações e reuniões foram realizadas, inserindo de maneira importante o Comitê nas discussões sobre recursos hídricos na RH1, o que permitiu o fortalecimento e o reconhecimento do Comitê na Bacia. Também, pudemos organizar a casa para termos continuidade nos trabalhos e as atividades de fortalecimento das ações do Comitê e na implementação do Plano de Recursos Hídricos, instrumento fundamental para a gestão das águas na Bacia”, avalia.

Conforme Rhoden, o ano de 2024 será igualmente assinalado por diversas ações. “Vislumbram-se ótimas oportunidades de participação do Comitê nos mais diversos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos e o meio ambiente na RH1, bem como a oportunidade da população reconhecer o Comitê como um ente imprescindível na discussão de temas relevantes como o parlamento das águas, visando a melhor gestão dos recursos hídricos na Bacia. Também, a realização de capacitações para a população da bacia para que conheça mais sobre os recursos hídricos e possa participar assiduamente nas tomadas de decisões, afinal, o conhecimento permite escolher as melhores ações para contornar os problemas relacionados à quantidade, qualidade e demanda de água na RH1. O Comitê da Bacia está de portas abertas para todos, pois é um órgão colegiado formado por pessoas e que busca contribuir para a melhor gestão das águas, prestando um importante serviço para a sociedade e para a Bacia Hidrográfica.”, finaliza.





## Evento abordará Pagamento por Serviços Ambientais

Dando continuidade ao ciclo de eventos de integração de iniciativa da Entidade Executiva vinculada a Universidade do Contestado, com o objetivo de promover o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos e integrar os representantes das organizações-membro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de agrupamento Uruguai (CBH Antas e Afluentes do Peperiguaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas), demais comitês de Estado de Santa Catarina e participantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, ocorrerá no dia 28 de novembro o segundo encontro do evento: Diálogos sobre a gestão das águas. Nesta edição, será abordada a temática: Pagamento por Serviços Ambientais como Mecanismo para a Conservação das águas.

A Palestrante convidada será Tanise Etges, Mestra em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, Técnica em operações ETA/ETE, Responsável Técnica pelo Sistema de Abastecimento do município de Vera Cruz/RS e Coordenadora do Programa Protetor das Águas.

O evento acontecerá das 19h00 às 21h00 do dia 28 de novembro de 2023. Para participar é necessário realizar a inscrição através do link: <https://forms.gle/ErH7CrvpLxsAY4qR9>

Pagamento por Serviços Ambientais  
Pagamento por Serviços Ambientais-PSA, é um mecanismo financeiro, que se trata de uma transação de natureza voluntária, com a finalidade para remunerar produtores rurais, proprietários de terras, agricultores familiares e assentados, assim como comunidades tradicionais e povos indígenas, pelos serviços ambientais prestados em suas propriedades que geram benefícios para toda a sociedade.

Em um programa de Pagamento por Serviços Ambientais, um pagador de serviços ambientais transfere a um provedor desses serviços recursos financeiros ou outra forma de remuneração, nas condições acertadas, respeitadas as disposições legais e regulamentares pertinentes.

O provedor de serviços ambientais é a pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, ou grupo familiar ou comunitário, que, preenchidos os critérios de elegibilidade, que mantenha, recupere ou melhore as condições ambientais dos ecossistemas.

O pagamento pode ser feito por meio do poder público, uma organização da sociedade civil ou agente privado, pessoa física ou jurídica, de âmbito nacional ou

internacional, que provenha o Pagamento dos Serviços Ambientais previsto na lei.

É um importante mecanismo para estimular a manutenção, recuperação ou melhoria dos ecossistemas em todo o território nacional, trazendo benefícios como a preservação do patrimônio genético e do conhecimento tradicional associado, a regulação do clima e a redução do desmatamento e da degradação florestal. Isso porque, proprietários de terra que recuperam ou protegem recursos naturais passam a ser remunerados ou beneficiados, inclusive financeiramente, considerando isso um serviço importante e que gera benefícios para a sociedade, o que até então era prestado de maneira gratuita, ou até gerando ônus aos proprietários.

Conheça mais sobre o Programa Protetor de Água do município de Vera Cruz - Rio Grande do Sul, do qual a palestrante do dia 28, a Mestra Tanise Etges é coordenadora: <https://www.veracruz.rs.g>

**DIÁLOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS**  
**PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) COMO MECANISMO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS**

**28/11/2023**  
**19h ÀS 21h**

**VIDEOCONFERÊNCIA**  
ESCANEI E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

**PALESTRANTE: TANISE ETGES**  
Mestra em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos  
Técnica em operações ETA/ETE  
Responsável Técnica pelo Sistema de Abastecimento do município de Vera Cruz/RS  
Coordenadora do Programa Protetor das Águas

**MEDIADOR: ANDRÉ LEÃO**  
COORDENADOR TÉCNICO DA ENTIDADE EXECUTIVA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

**PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC**

**REALIZAÇÃO:**  
UNC, Comitê de Bacias Hidrográficas de Agrupamento Uruguai, fapesc, SANTA CATARINA

**HAVERÁ DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO**





# Planejamento Estratégico definirá objetivos e metas

O gerenciamento eficiente dos recursos hídricos é essencial para garantir a sustentabilidade ambiental e atender às necessidades crescentes da sociedade. Os Comitês de Bacias Hidrográficas desempenham um papel crucial nesse cenário, sendo responsáveis por promover a gestão integrada e participativa dos recursos hídricos em uma determinada região. Neste contexto, o planejamento estratégico surge como uma ferramenta fundamental para orientar as ações desses comitês, assegurando uma abordagem sistêmica e sustentável.

O Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu promoverá no dia 11 de dezembro a primeira etapa do Planejamento Estratégico. A partir das 14 horas, a sala de reuniões do Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel do Oeste, receberá os representantes das 30 organizações-membro com a finalidade de desenvolver estratégias para atingir os objetivos propostos, levando em consideração os anseios de todas as partes interessadas.

Ao envolver a participação ativa dos diferentes segmentos, incluindo representantes do governo, população da bacia e usuários de água, se fortalecerá e legitimará as decisões tomadas, promovendo uma gestão mais democrática e transparente.

O planejamento estratégico permite que os Comitês de Bacias desenvolvam uma visão de longo prazo para a gestão dos recursos hídricos. Ao estabelecer metas e objetivos a longo prazo, muitos deles já incluídos no Plano de Bacia, os comitês podem direcionar suas ações e exercer suas atribuições de maneira mais eficaz.

Para desenvolver este processo, que terá outras três etapas, a Entidade Executiva Universidade do Contestado - UNC conduzirá os trabalhos desenvolvidos junto ao comitê com a participação da equipe técnica e a moderação do Engenheiro Rafael Leão.

Rafael comenta que "é um processo que provoca uma reflexão de longo prazo e constrói de forma participativa as metas e estratégias para tornar o papel efetivo perante a sociedade e de acordo com suas atribuições legais, em prol da gestão da água no território. E buscará responder as seguintes questões: Onde estamos? Onde queremos chegar? E como chegar lá?"

Neste primeiro encontro será realizada a revisita aos planejamentos anterior e realização da análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), assim a participação dos representantes das organizações-membro do Comitê é essencial para que o processo e o planejamento tenha êxito.

**Planejamento Estratégico do Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu**

**11/12 | 1ª ETAPA**  
14h às 17h

Local: Sala de reuniões do Sindicato dos Produtores Rurais, Rua Alm. Barroso, 169 - Centro, São Miguel do Oeste - SC

**Por que realizar o planejamento estratégico?**  
É um processo de reflexão de longo prazo e constrói de forma participativa as metas e estratégias para contribuir com as atribuições legais do comitê, em prol da gestão da água no território

**Para que se destina**  
Representantes das organizações-membro do Comitê

**O que será trabalhado neste primeiro encontro?**  
Revisita aos planejamentos anterior e realização da análise FOFA

ESCANEIE O QR CODE PARA PARTICIPAR

URUGUAI | UNC | fapesc | SANTA CATARINA





# Segurança de Barragens é tema de capacitação

No próximo dia 30 de novembro, o Comitê Antas e Afluentes do Peperi-guaçu promoverá um curso de capacitação com o tema "Introdução à segurança de barragens e mediação de conflitos: aspectos teóricos e práticos". O evento ocorrerá no período vespertino, e será realizado em parceria com o Governo Estadual, FAPESC e IMA. Executado de forma online, o curso contará com palestras do Engenheiro Sanitarista e Ambiental do IMA/SC, Gilberto Goulart Souza, do Mestre em Geografia da SEMAE/SC, Vinicius Tavares Constante, do Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos também da SEMAE/SC, Bruno Henrique Beilfuss, além do Engenheiro Sanitarista e Ambiental representante da Entidade Executiva, Rafael Leão. A realização do curso será por parte da entidade executiva Universidade do Contestado - UnC.

A ação visa promover um diálogo amplo e sólido sobre a temática proposta. No contexto atual, abordar questões relacionadas às barragens mostra-se muito relevante, e a capacitação permitirá aos presentes aprimorarem conhecimentos a cada palestra ministrada.

Capacitações como esta são essenciais na difusão de conhecimentos a todos que compõem o ecossistema da Bacia Hidrográfica Rio das Antas, Bacias Contíguas e Afluentes Catarinenses do Rio Peperi-guaçu. Estes momentos manifestam importância na aquisição de novas informações a serem posteriormente multiplicadas, sempre priorizando a gestão dos recursos hídricos.

A representatividade e o nível de conhecimento dos palestrantes reforçam a expressividade e a pertinência do tema que será abordado da capacitação, que será um momento singular para o aprofundamento de uma temática tão impactante, que proporcionará uma ampla visão sobre o tema exposto. O curso será um campo fértil para dirimir dúvidas e fomentar a reflexão acerca desse assunto, principalmente por parte dos representantes das organizações-membro do Comitê.

O Estado de Santa Catarina é reconhecido por sua expressiva capacidade hídrica. Isso faz com que o estado tenha tido diversas iniciativas de investimentos em construção de barragens. Portanto, a temática abordada no curso vai ao encontro da necessidade de diálogo por parte das organizações-membro, da sociedade e técnicos. Aspectos como a segurança nas barragens - as quais contribuem para o crescimento socioeconômico dos municípios - são indispensáveis para a população, tornando-se tema de interesse social à medida que critérios na construção das mesmas são pautados.

Fonte: Assessoria de Comunicação do Grupo de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas Uruguai/Oeste.

## Participe!

**CURSO DE CAPACITAÇÃO - Introdução a segurança de barragens e mediação de conflitos: aspectos teóricos e práticos.**



PALESTRANTES

- Gilberto Goulart Souza**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental - IMA SC
- Vinicius Tavares Constante**  
Geógrafo - Me em Geografia SEMAE SC
- Bruno Henrique Beilfuss**  
Engenheiro Florestal - Me Gestão e Regulação de Recursos Hídricos SEMAE SC
- Rafael Leão**  
Engenheiro Sanitarista e Ambiental Técnico Gestão Ambiental - Entidade Executiva Universidade do Contestado



30/11

13h30 às 17h30  
+ 2h assíncronas



FAÇA SUA INSCRIÇÃO AQUI



COMITÊ ANTAS E AFLUENTES DO PEPERI-GUAÇU









**EVENTO ON LINE**



A Política Nacional de Segurança de Barragens - PNSB (lei nº 12.334/2010), define a Agência Nacional de Águas - ANA como instituição responsável por fiscalizar a segurança de barragens de acumulação de águas localizadas em rios de domínio da União para as quais emitiu outorga, com exceção daquelas utilizadas para a geração de energia elétrica.

Além disso, é atribuição da ANA organizar, implantar e gerir o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB), assim como promover a articulação entre os órgãos fiscalizadores de barragens e coordenar a elaboração do Relatório de Segurança de Barragens.

Todos os empreendedores de barragens fiscalizadas pela ANA devem obedecer a Resolução ANA nº 236/2017, que estabeleceu a periodicidade, qualificação técnica e conteúdo do Plano de Segurança da Barragem, das Inspeções de Segurança Regular e Especial, da Revisão Periódica de Segurança de Barragem e do Plano de Ação de Emergência.

